|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  | |  | |
|  | | |  | |

**COMUNICADO DE IMPRENSA**

Lisboa, 12 de setembro de 2017

**BEI apoia modernização do setor da água em Portugal com um empréstimo de 420 milhões de EUR ao abrigo do Plano de Investimento para a Europa**

O Banco Europeu de Investimento (BEI) aprovou a concessão de um empréstimo no valor de 420 milhões de EUR à Águas de Portugal (AdP) e às suas empresas participadas, para financiar investimentos em infraestruturas de água e saneamento. Esta operação conta com a garantia do Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos (FEIE), elemento central do Plano de Investimento para a Europa, o chamado «Plano Juncker». O contrato relativo à primeira *tranche* de 220 milhões de EUR foi assinado hoje em Lisboa por Román Escolano, Vice-Presidente do BEI, e por João Nuno Mendes, Presidente do Conselho de Administração da Águas de Portugal.

Este empréstimo irá promover a melhoria da qualidade, eficiência e sustentabilidade dos serviços de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais em Portugal, ao apoiar a construção e renovação das respetivas infraestruturas em todo o território continental português. Este investimento contribuirá também para fomentar o crescimento económico, ao criar mais de 7 400 postos de trabalho durante a fase de implementação, além de promover a coesão social e territorial, uma vez que os investimentos serão, na sua maioria, realizados em regiões de convergência de Portugal. O projeto também proporcionará benefícios ambientais importantes e duradouros, uma vez que irá aumentar a qualidade ecológica dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos, promovendo uma utilização mais racional dos recursos hídricos.

Durante os próximos quatro anos, este financiamento do BEI contribuirá para a execução de um grande programa de investimento, com mais de 1 000 intervenções nas redes de abastecimento de água, que beneficiarão diretamente os cidadãos portugueses, na medida em que aumentam a qualidade e a cobertura do serviço em Portugal. Os investimentos irão também aumentar o volume de águas residuais tratadas de acordo com melhores padrões de qualidade, ao promover a construção de novas estações de recolha e tratamento. Espera-se que a melhoria dos serviços de abastecimento de água venha a beneficiar mais de 8 milhões de pessoas e que mais de 6 milhões sintam os efeitos da melhoria dos serviços de tratamento de águas residuais.

O restante financiamento de 200 milhões de EUR poderá ser facultado através de uma estrutura alternativa, sem recurso ao Grupo AdP. Esta *tranche*, cujos termos finais estão ainda por definir, poderá ser um instrumento inovador de financiamento para os municípios, que não estava disponível até à data.

Graças ao apoio do Plano Juncker, o BEI pode disponibilizar à Águas de Portugal o financiamento necessário, em condições vantajosas, tanto no que diz respeito à duração do empréstimo como às respetivas taxas de juro. Ao apoiar este financiamento do BEI, o Plano de Investimento para a Europa contribui também para assegurar o cumprimento de legislação europeia importante no setor da água por parte de Portugal, uma vez que este financiamento do BEI ajudará a aplicar e acelerar a reforma em curso no setor da água, ao abrigo do PENSAAR 2020 (Plano Estratégico de Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais 2020).

O BEI tem uma relação de longa data com o Grupo AdP, que remonta à década de 1990, e tem desempenhado um papel extraordinário no financiamento do setor da água em Portugal, ao longo das últimas duas décadas.

Na cerimónia de assinatura, que decorreu em Lisboa, Román Escolano, Vice-Presidente do BEI, realçou: «É com muito agrado que apoiamos um projeto que beneficiará diretamente os cidadãos portugueses, aumentando a eficiência e fiabilidade dos serviços no setor da água em Portugal. Para além disso, muitos dos investimentos concretizados graças a este acordo serão realizados em municípios localizados em áreas de coesão. Importa ainda sublinhar que o impacto positivo do financiamento do BEI não se limita ao plano económico e social, mas também se reflete a nível ambiental: promover uma utilização mais eficiente dos recursos hídricos contribui fortemente para a ação climática, que constitui uma prioridade para o Banco da UE».

O Comissário Europeu para o Ambiente, Assuntos Marítimos e Pescas, Karmenu Vella, afirmou: «Graças ao apoio do Plano Juncker, oito milhões de portugueses irão beneficiar de um melhor abastecimento de água. O projeto que a Águas de Portugal se propõe levar a cabo resultará numa utilização mais eficiente dos recursos hídricos. Congratulo-me também com a criação de 7 400 postos de trabalho, graças a este financiamento apoiado pela UE».

O Presidente do Conselho de Administração do Grupo Águas de Portugal salientou a importância deste contrato de financiamento: «Este financiamento permitirá a implementação do Plano de Investimento em Infraestruturas da AdP, melhorando a cobertura, o serviço e a resiliência dos sistemas de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais em Portugal».

**Informações gerais:**

Detido maioritariamente pelo Estado português, o [Grupo AdP – Águas de Portugal](http://www.adp.pt/) foi fundado em 1993 como instrumento empresarial para a concretização das políticas públicas e dos objetivos nacionais no setor do ambiente. Através das suas empresas participadas, o Grupo AdP tem uma presença alargada em todo o território continental português, prestando serviços de abastecimento de água e saneamento de águas residuais a cerca de 80 % da população portuguesa. O Grupo atua em todas as fases do ciclo urbano da água, desde a captação, o tratamento, o transporte e distribuição de água para consumo público, à recolha, transporte, tratamento e rejeição de águas usadas, urbanas e industriais, incluindo a sua reciclagem e reutilização.

O Banco Europeu de Investimento (BEI) é a instituição de financiamento a longo prazo da União Europeia, cujo capital é detido pelos Estados-Membros. Concede financiamentos a longo prazo para investimentos viáveis que contribuam para a concretização dos objetivos políticos da UE. Só em Portugal, o BEI disponibilizou em 2016 mais de 1 400 milhões de EUR para diferentes projetos em todo o país. Para mais informações sobre o BEI em Portugal, clique [aqui](http://www.eib.org/infocentre/videotheque/portugal-40-years-later-video.htm?lang=-pt).

40 anos de atividade em Portugal: o BEI é um parceiro de longa data de Portugal. O Banco da UE começou a apoiar a economia portuguesa em 1976, ainda antes da adesão de Portugal às Comunidades Europeias em 1986. Até à presente data, o BEI emprestou mais de 45 000 milhões de EUR para financiar projetos em Portugal. O Grupo BEI, constituído pelo BEI e pela sua subsidiária, o Fundo Europeu de Investimento, concedeu financiamento a mais de 25 000 PME através de linhas de crédito em cooperação com o sistema bancário nacional. É uma relação sólida, construída ao longo de 40 anos a financiar importantes projetos em todo o país que contribuíram para a modernização de Portugal.

O [Plano de Investimento para a Europa](https://ec.europa.eu/commission/priorities/jobs-growth-and-investment/investment-plan_pt), também denominado «Plano Juncker», é uma das prioridades da Comissão Europeia. Está centrado em impulsionar investimentos para criar emprego e gerar crescimento, utilizando de forma mais eficaz novos recursos financeiros, bem como os já existentes, removendo os obstáculos ao investimento, proporcionando-lhes visibilidade e assistência técnica.

O Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos (FEIE) é o pilar central do Plano Juncker. Oferece uma garantia para cobrir as primeiras perdas, que permite ao BEI investir em mais projetos, frequentemente de maior risco. O FEIE já está a demonstrar resultados. Espera-se que os [projetos e acordos](http://ec.europa.eu/priorities/publications/investment-plan-results-so-far_en) aprovados, até este momento, para financiamento pelo FEIE, venham a mobilizar mais de 225 000 milhões de EUR em investimentos e apoiar cerca de 445 000 PME nos 28 Estados-Membros.

Para mais informações sobre o Plano de Investimento para a Europa em Portugal, clique [aqui](http://www.eib.org/efsi/efsi-projects/index.htm?c=PT&se=).

**Contacto com a imprensa:**

**BEI:**   
Mercedes Landete (em Madrid), m.landete@eib.org, +34 91 4311340

*Website*: [www.eib.org/press](http://www.eib.org/press) – Gabinete de Imprensa: +352 4379 21000, [press@eib.org](mailto:press@eib.org)  
Siga-nos no Twitter [@eib](https://twitter.com/eib)

**Comissão Europeia:** Siobhan Millbright

Tel.: + 32 2 29 57361, e-mail: [siobhan.millbright@ec.europa.eu](mailto:siobhan.millbright@ec.europa.eu) #investEU

**AdP – Águas de Portugal:** Elsa Luz

Tel.: 351-962762516

E-mail: [e.luz@adp.pt](mailto:e.luz@adp.pt)

*Website*: [www.adp.pt](http://www.adp.pt/)